



ISSN 0103 - 6181

[illegible]

PESQUISA DE ESTOQUES - 1990

Número 2 - Segundo Semestre

PERNAMBUCO

PARTE 14



Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Marcílio Marques Moreira

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1990

PERNAMBUCO

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.14	p.1-51	2o semestre 1990
----------------	----------------	-----------	--------	------------------



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Divisão de Pesquisas Contínuas / DIPEC
Luis Celso Guimarães Lins

PROJETO ESTOQ

GERENTE

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE

Edira Tertuliano Caldas
Elaisa de Souza Martins
Hildete Rocha Silva
Magdalena Emilia Schleisher
Márcia Mendes Montano
Mario Ferreira

Processamento Diretoria de Informática / DEATE
Lucius Sobel

Editorado pela DPE-Departamento de Agropecuária em março de 1992.
CAPA:

Márcia Mendes Montano

Pesquisa de Estoques/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária.
- n.1, pt.1(1988)- -Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.
ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.
I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

Apresentação	V
Introdução	VI
Características básicas da pesquisa	VI
Divulgação dos resultados	IX

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1990, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1990, segundo os produtos ..	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de propriedade da empresa	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de propriedade da empresa	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	20

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1990, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	21
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1990, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	27
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	33
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	36
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	39
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	42
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1990, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	50
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	51

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a unidade adotada na tabela.

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1990.

Neste volume, dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada à cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Rio de Janeiro, RJ, março 1992

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1990.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS							
		ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS				ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)		
TOTAL.....	135	127	2 118 136	4	11 500	28	104 486		
GOVERNO.....	27	25	504 670	1	7 500	14	37 210		
INICIATIVA PRIVADA.....	97	92	1 548 086	2	2 000	13	63 876		
COOPERATIVA.....	9	8	51 894	1	2 000	1	3 400		
ECONOMIA MISTA.....	2	2	13 486	-	-	-	-		
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PERNAMBUCO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

* * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	*****	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)

TOTAL.....	127	2 118 136
MENOS DE 1 000.....	7	4 169
1 000 A MENOS DE 5 000.....	56	147 834
5 000 A MENOS DE 10 000.....	19	128 624
10 000 A MENOS DE 50 000.....	39	852 545
50 000 A MENOS DE 100 000.....	4	226 710
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	2	758 254

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	32	115 986	4	11 500	28	104 486
MENOS DE 1 000.....	8	2 400	1	500	7	1 900
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	45 060	2	3 500	16	41 560
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	21 630	1	7 500	2	14 130
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	46 896	-	-	3	46 896
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PERNAMBUCO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1990,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1990 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	15	18	6 329
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	42
CAROÇO DE ALGODÃO.....	3	3	721
SEMENTE DE ALGODÃO.....	2	2	9
ARROZ (EM CASCA).....	1	1	1 496
ARROZ BENEFICIADO.....	7	15	7 755
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	9
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	9	407
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	3	4	50
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	10	18	2 491
MILHO (EM GRÃO).....	23	34	13 250
SEMENTE DE MILHO.....	4	4	1 082
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	30
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	224
TRIGO (EM GRÃO).....	1	2	908
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
DECLARADO EM 31/12/1990, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1990 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	1	1	337
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRAO).....	-	-	-
FEIJAO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRAO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
	DE		DE		DE	
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	18	6 329	2	42	3	721
GOVERNO.....	2	83	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	15	6 238	1	12	2	719
COOPERATIVA.....	1	8	-	-	1	3
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	29	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	2	9	1	1 496	15	7 755
GOVERNO.....	-	-	-	-	6	1 718
INICIATIVA PRIVADA.....	1	8	-	-	9	6 037
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	1	1	1 496	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	9	-	-	9	407
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	8	330
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	9	-	-	1	77
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	50	18	2 491	34	13 250
GOVERNO.....	-	-	6	702	14	2 841
INICIATIVA PRIVADA.....	4	50	10	461	15	8 667
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	4	1 538
ECONOMIA MISTA.....	-	-	2	329	1	204
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	1 082	1	30	1	224
GOVERNO.....	1	1 002	-	-	1	224
INICIATIVA PRIVADA.....	2	14	1	30	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	66	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	908	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	908	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	18	6 329	2	42	3	721
COMERCIO.....	1	8	-	-	1	3
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	15	6 238	1	12	2	719
SERVIÇO.....	2	83	1	29	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	9	1	1 496	15	7 755
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	1	20
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	8	6 018
INDÚSTRIA.....	1	8	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	1	1	1 496	6	1 718
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	9	-	-	9	407
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	3	11
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	5	319
SERVIÇO.....	1	9	-	-	1	77
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

6. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	50	18	2 491	34	13 250
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	4	336
SUPERMERCADO.....	4	50	9	460	4	5
INDÚSTRIA.....	-	-	1	0	11	9 864
SERVIÇO.....	-	-	8	2 030	14	3 042
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	3
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	1 082	1	30	1	224
COMERCIO.....	-	-	1	30	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	3	1 016	-	-	1	224
SERVIÇO.....	1	66	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

6. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	906	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	2	908	-	-
SERVICO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	337	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	337	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	337	-	-	-	-
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	1	337	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	*****		*****		*****	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	17	6 321	2	42	2	719
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	472	1	29	1	707
5 000 A MENOS DE 10 000.....	6	1 343	1	12	1	11
10 000 A MENOS DE 50 000.....	6	4 506	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

1. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990.

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	9	1	1 496	15	7 755
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	1	-	-	7	877
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	3	63
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	6	-	1 496	4	1 747
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	5 068
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	9	-	-	9	407
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	9	-	-	5	319
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	2	0
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	2	87
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	50	16	2 491	29	9 723
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	1	7	1 386	21	8 353
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	3	3	29	4	1 316
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	7	890	4	54
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	46	-	185	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	1 082	1	30	1	224
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	66	1	30	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1 002	-	-	1	224
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	14	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990.

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENÇIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	4	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	4	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	10	-	-	1	3
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	10	-	-	1	3
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	825
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	326
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	499
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	309
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	11
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	299
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *	
TOTAL.....	-	-	4	650	22	12 696
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	0	4	313
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	2	548	14	7 797
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	2	3	77
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	4 510
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	1 002	-	-	1	224
MENOS DE 1 000.....	2	1 002	-	-	1	224
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1990,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	906	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	908	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	135	27	97	9	2	-
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	28	11	14	3	-	-
ARARIPINA.....	17	3	12	2	-	-
ARARIPINA.....	8	2	5	1	-	-
EXU.....	1	-	1	-	-	-
OURICURI.....	7	1	5	1	-	-
TRINDADE.....	1	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....	2	1	1	-	-	-
PARNAMIRIM.....	1	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	1	-	-	-	-
PAJEU.....	3	3	-	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	-	-	-	-
SÃO JOSE DO EGITO.....	1	1	-	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	1	-	-	-	-
SERTÃO DO MOXOTO.....	6	4	1	1	-	-
ARCOVERDE.....	2	2	-	-	-	-
INAJÁ.....	1	1	-	-	-	-
SERTANIA.....	3	1	1	1	-	-
SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	11	1	9	-	1	-
PETROLINA.....	11	1	9	-	1	-
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-
PETROLINA.....	10	1	9	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	26	7	15	4	-	-
VALE DO IPANEMA.....	2	1	-	1	-	-
AGUAS BELAS.....	1	1	-	-	-	-
PEDRA.....	1	-	-	1	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	11	3	7	1	-	-
BELO JARDIM.....	2	-	2	-	-	-
CARUARU.....	4	2	2	-	-	-
GRAVATA.....	1	-	1	-	-	-
PESQUEIRA.....	2	-	2	-	-	-
SÃO BENTO DO UNA.....	2	1	-	1	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S				
E	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
MUNICÍPIOS		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
ALTO CAPIBARIBE.....	2	-	1	1	-	-
SURUBIM.....	1	-	-	1	-	-
TAQUARITINGA DO NORTE.....	1	-	1	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	4	1	3	-	-	-
LIMOEIRO.....	4	1	3	-	-	-
GARANHUNS.....	7	2	4	1	-	-
BOM CONSELHO.....	1	-	-	1	-	-
CORRENTES.....	1	-	1	-	-	-
GARANHUNS.....	5	2	3	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	27	1	25	1	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	9	-	6	1	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	1	-	-	-
CARPINA.....	1	-	1	-	-	-
GOIANA.....	2	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	1	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	1	-	-	-
PAUDALHO.....	1	-	-	1	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	1	-	-	-
VICENCIA.....	1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTÃO.....	3	1	2	-	-	-
POMBOS.....	1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTÃO.....	2	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	15	-	15	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	1	-	-	-
BARREIROS.....	1	-	1	-	-	-
CATENDE.....	1	-	1	-	-	-
CORTES.....	1	-	1	-	-	-
ESCADA.....	3	-	3	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	1	-	-	-
MARAIAL.....	1	-	1	-	-	-
RIBEIRÃO.....	3	-	3	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
SIRINHAEM.....	1	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	43	7	34	1	1	-
ITAMARACA.....	1	-	1	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	1	-	-	-
RECIFE.....	36	6	26	1	1	-
CAMARAGIBE.....	2	-	1	1	-	-
JABOATÃO.....	2	-	2	-	-	-
OLINDA.....	3	-	3	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	4	-	-	-
RECIFE.....	22	6	15	-	1	-
SÃO LOURENÇO DA MATA.....	3	-	3	-	-	-
SUAPE.....	6	1	5	-	-	-
CABO.....	4	1	3	-	-	-
IPOJUCA.....	2	-	2	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	135	23	10	75	25	1	-	-
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	28	11	-	6	10	1	-	-
ARARIPINA.....	17	10	-	4	3	-	-	-
ARARIPINA.....	8	3	-	3	2	-	-	-
EXU.....	1	1	-	-	-	-	-	-
OURICURI.....	7	5	-	1	1	-	-	-
TRINDADE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
PARNAMIRIM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SÃO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTÃO DO MOXOTO.....	6	1	-	1	3	1	-	-
ARCOVERDE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
INAJÁ.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTANIA.....	3	1	-	1	1	-	-	-
SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	11	1	3	6	1	-	-	-
PETROLINA.....	11	1	3	6	1	-	-	-
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PETROLINA.....	10	1	3	6	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	26	3	2	15	6	-	-	-
VALE DO IPANEMA.....	2	-	-	1	1	-	-	-
AGUAS BELAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PEDRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	11	2	1	5	3	-	-	-
BELO JARDIM.....	2	-	-	2	-	-	-	-
CARUARU.....	4	1	-	1	2	-	-	-
GRAVATA.....	1	-	1	-	-	-	-	-
PESQUEIRA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SÃO BENTO DO UNA.....	2	1	-	-	1	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
ALTO CAPIBARIBE.....	2	1	-	1	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TAQUARITINGA DO NORTE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	4	-	-	3	1	-	-	-
LIMOEIRO.....	4	-	-	3	1	-	-	-
GARANHUNS.....	7	-	1	5	1	-	-	-
BOM CONSELHO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORRENTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GARANHUNS.....	5	-	1	3	1	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	27	-	-	26	1	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	9	-	-	9	-	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PAUDALHO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VICENCIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTÃO.....	3	-	-	2	1	-	-	-
POMBOS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTÃO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	15	-	-	15	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ESCADA.....	3	-	-	3	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
MARAIAL.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIBEIRÃO.....	3	-	-	3	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	-	-	2	-	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVICO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	43	8	5	22	8	-	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RECIFE.....	36	8	5	16	7	-	-	-
CAMARAGIBE.....	2	1	-	1	-	-	-	-
JABOATÃO.....	2	1	-	1	-	-	-	-
OLINDA.....	3	-	1	2	-	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....	22	5	4	6	7	-	-	-
SÃO LOURENÇO DA MATA.....	3	1	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....	6	-	-	5	1	-	-	-
CABO.....	4	-	-	3	1	-	-	-
IPOJUCA.....	2	-	-	2	-	-	-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE
		* DE	* UTIL	* DE	* UTIL	* DE	* UTIL
		* INFORMANTES	(M3)	* INFORMANTES	(T)	* INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	135	127	2 118 136	4	11 500	28	104 486
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	28	28	95 054	-	-	7	17 120
ARARIPINA.....	17	17	57 169	-	-	1	1 080
ARARIPINA.....	8	8	46 233	-	-	-	-
EXU.....	1	1	408	-	-	-	-
OURICURI.....	7	7	9 645	-	-	1	1 080
TRINDADE.....	1	1	883	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	2	2	5 836	-	-	1	2 160
PARNAMIRIM.....	1	1	2 864	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160
SÃO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600
SERTÃO DO MOXOTO.....	6	6	26 105	-	-	2	6 500
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500
INAJÁ.....	1	1	4 470	-	-	-	-
SERTANIA.....	3	3	16 063	-	-	-	-
SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	11	10	111 204	-	-	2	11 290
PETROLINA.....	11	10	111 204	-	-	2	11 290
CABROBO.....	1	1	3 445	-	-	-	-
PETROLINA.....	10	9	107 759	-	-	2	11 290
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	26	24	655 601	1	2 000	5	16 560
VALE DO IPANEMA.....	2	2	17 608	-	-	-	-
AGUAS BELAS.....	1	1	5 834	-	-	-	-
PEDRA.....	1	1	11 774	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	11	10	511 108	-	-	2	9 810
BELO JARDIM.....	2	2	432 415	-	-	-	-
CARUARU.....	4	4	17 645	-	-	1	7 650
GRAYATA.....	1	1	13 248	-	-	-	-
PESQUEIRA.....	2	2	43 600	-	-	-	-
SÃO BENTO DO UNA.....	2	1	4 200	-	-	1	2 160

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		SILOS	
		* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE
		* DE	* UTIL	* DE	* UTIL	* DE	* UTIL
		* INFORMANTES*	(M3)	* INFORMANTES*	(T)	* INFORMANTES*	(T)
ALTO CAPIBARIBE.....	2	1	15 600	-	2 000	-	-
SURUBIM.....	1	-	-	1	2 000	-	-
TAQUARITINGA DO NORTE.....	1	1	15 600	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	4	4	51 952	-	-	1	2 160
LIMOEIRO.....	4	4	51 952	-	-	1	2 160
GARANHUNS.....	7	7	59 333	-	-	2	4 590
BOM CONSELHO.....	1	1	21 560	-	-	-	-
CORRENTES.....	1	1	13 344	-	-	-	-
GARANHUNS.....	5	5	24 429	-	-	2	4 590
MATA PERNAMBUCANA.....	27	27	419 543	-	-	5	8 580
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	9	9	210 323	-	-	3	5 230
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800
GOIANA.....	2	2	60 500	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	16 700	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	1	32 025	-	-	-	-
PAUDALHO.....	1	1	1 440	-	-	1	3 400
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	-	30
VICENCIA.....	1	1	16 530	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTÃO.....	3	3	9 677	-	-	2	3 350
POMBOS.....	1	1	3 656	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTÃO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	15	15	199 543	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	1	4 122	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	1	12 240	-	-	-	-
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-
ESCADA.....	3	3	29 867	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-
MARAIAL.....	1	1	420	-	-	-	-
RIBEIRÃO.....	3	3	8 599	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	2	2	33 875	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,*		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS*		*SILOS*	
		ESTRUTURAIS E INFLAVEIS					
		NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)
SIRINHAEM.....	1	1	39 950	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	43	38	836 734	3	9 500	9	50 936
ITAMARACA.....	1	1	57 800	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	1	57 800	-	-	-	-
RECIFE.....	36	33	735 584	1	1 500	8	47 936
CAMARAGIBE.....	2	2	19 579	-	-	-	-
JABOATÃO.....	2	2	63 996	-	-	-	-
OLINDA.....	3	3	6 792	1	1 500	2	14 984
PAULISTA.....	4	4	51 758	-	-	-	-
RECIFE.....	22	20	584 659	-	-	4	28 182
SÃO LOURENÇO DA MATA.....	3	2	8 800	-	-	2	4 770
SUAPE.....	6	4	43 350	2	8 000	1	3 000
CABO.....	4	2	8 200	2	8 000	1	3 000
IPOJUCA.....	2	2	35 150	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	18	6 329	2	42	3	721
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	2	26	-	-	-	707
ARARIPINA.....	1	24	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	24	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	-	-	-	-	1	707
PARNAMIRIM.....	-	-	-	-	1	707
PAJEU.....	1	2	-	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	2	-	-	-	-
SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	6	1	29	-	-
PETROLINA.....	1	6	1	29	-	-
CABROBÓ.....	-	-	1	29	-	-
PETROLINA.....	1	6	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	7	595	1	12	2	14
VALE DO IPANEMA.....	1	81	-	-	-	-
AGUAS BELAS.....	1	81	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	1	9	-	-	-	-
CARUARU.....	1	9	-	-	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....	2	288	-	-	-	3
SURUBIM.....	1	8	-	-	-	3
TAQUARITINGA DO NORTE.....	1	280	-	-	-	-
MÉDIO CAPIBARIBE.....	2	216	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	2	216	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	2	1	12	1	11
GARANHUNS.....	1	2	1	12	1	11
MATA PERNAMBUCANA.....	2	349	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	2	349	-	-	-	-
ESCADA.....	1	148	-	-	-	-
RIBEIRÃO.....	1	200	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	6	5 353	-	-	-	-
RECIFE.....	6	5 353	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	211	-	-	-	-
JABOATÃO.....	1	174	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
PAULISTA.....	3	4 881	-	-	-	-
RECIFE.....	1	87	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	2	9	1	1 496	15	7 755
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	2	825
PAJEU.....	-	-	-	-	1	326
SERRA TALHADA.....	-	-	-	-	1	326
SERTÃO DO MOXOTO.....	-	-	-	-	1	499
ARCOVERDE.....	-	-	-	-	1	499
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	1	-	-	3	39
PETROLINA.....	1	1	-	-	3	39
CABROBO.....	1	1	-	-	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	3	39
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	6	-	-	2	51
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	-	-	1	20
CARUARU.....	-	-	-	-	1	20
ALTO CAPIBARIBE.....	1	6	-	-	-	-
TAQUARITINGA DO NORTE.....	1	6	-	-	-	-
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	32
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	32
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	1	1 496	6	6 840
RECIFE.....	-	-	1	1 496	8	6 840
OLINDA.....	-	-	-	-	1	5
RECIFE.....	-	-	1	1 496	7	6 834

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	9	-	-	9	407
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	7
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	7
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	7
SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	9	-	-	2	1
PETROLINA.....	1	9	-	-	2	1
CABROBO.....	1	9	-	-	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	1
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	0
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	0
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	0
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	5	399
RECIFE.....	-	-	-	-	5	399
RECIFE.....	-	-	-	-	5	399

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	50	18	2 491	34	13 250
SERTÃO PERNAMBUCANO.....	-	-	1	643	8	240
ARARIPINA.....	-	-	-	-	2	7
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	5
DURICURI.....	-	-	-	-	1	2
SALGUEIRO.....	-	-	1	643	1	2
SALGUEIRO.....	-	-	1	643	1	2
PAJEU.....	-	-	-	-	2	203
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	-	-	1	73
SERRA TALHADA.....	-	-	-	-	1	130
SERTÃO DO MOXOTO.....	-	-	-	-	3	28
ARCOVERDE.....	-	-	-	-	2	25
SERTANIA.....	-	-	-	-	1	3
SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	3	4	725	3	205
PETROLINA.....	2	3	4	725	3	205
CABROBO.....	-	-	1	717	1	204
PETROLINA.....	2	3	3	8	2	1
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	1	4	11	8	1 911
VALE DO IPANEMA.....	-	-	-	-	1	1
PEDRA.....	-	-	-	-	1	1
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	2	4	3	1 118
CARUARU.....	-	-	1	2	1	51
GRAVATA.....	-	-	-	2	-	-
SÃO BENTO DO UNA.....	-	-	-	-	2	1 067
ALTO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	17
SURUBIM.....	-	-	-	-	1	17
MÉDIO CAPIBARIBE.....	-	-	1	5	1	98
LIMOEIRO.....	-	-	1	5	1	98
GARANHUNS.....	1	1	1	1	2	677
GARANHUNS.....	1	1	1	1	2	677

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	1	0	5	2 292
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	1	0	3	1 518
CARPINA.....	-	-	-	-	1	58
PAUDALHO.....	-	-	-	-	1	1 459
TIMBAUBA.....	-	-	1	0	1	0
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.....	-	-	-	-	2	774
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.....	-	-	-	-	2	774
METROPOLITANA DE RECIFE.....	1	46	8	1 112	10	8 602
RECIFE.....	1	46	8	1 112	8	6 402
OLINDA.....	-	-	1	3	1	4 510
RECIFE.....	1	46	7	1 109	4	900
SÃO LOURENÇO DA MATA.....	-	-	-	-	3	992
SUAPE.....	-	-	-	-	2	2 199
CABO.....	-	-	-	-	2	2 199

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	1 082	1	30	1	224
SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	1 068	-	-	1	224
PETROLINA.....	2	1 068	-	-	1	224
CABROBO.....	1	66	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	1 002	-	-	1	224
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	14	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	1	14	-	-	-	-
PESQUEIRA.....	1	14	-	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	1	0	-	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	1	0	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	0	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	1	30	-	-
RECIFE.....	-	-	1	30	-	-
SÃO LOURENÇO DA MATA.....	-	-	1	30	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1990 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	908	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	2	908	-	-
RECIFE.....	2	908	-	-
RECIFE.....	2	908	-	-

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1990, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	337	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	1	337	-	-	-	-
RECIFE.....	1	337	-	-	-	-
PAULISTA.....	1	337	-	-	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	140 040 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	208 450 T
SILO (PARA GRÃOS).....	8 000 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	18
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	14
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	4

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazare
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino D'Almeida, 2123 - Centro
CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro
CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar - Centro
CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis
CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 8223

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 3120

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuá, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro
CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 41611

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro
CEP 88010 - Tel.: (048)222-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205 - Cidade
Baixa CEP 90010 - Tels.: (051)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
CEP 74015 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-B1.H - Ed. Venâncio II
1.º e 2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.